

1.2 - Características Históricas

1.2.1 - Breve histórico sobre a origem de Juiz de Fora

Extraído de: BOTTI, Carlos Alberto Hargreaves et alii (1994). Companhia Mineira de Eletricidade. Companhia Energética de Minas Gerais, Centro de Pesquisas Sociais, UFJF, pp. 19-20.

"...[Nos] últimos anos do século XVIII, e nas primeiras décadas do século XIX, (...) o café, introduzido por Palheta no Vale do Paraíba Fluminense e logo estendido ao Vale do Paraíba Paulista e Mineiro, alastrou-se como mancha de óleo no mar, por todo o Vale do Rio Paraíba do Sul.

Aqui começa oficialmente a História da Região das Matas do Leste. Seus povoados agrícolas iniciam a escalada para se tornarem vilas e sedes de Município.

Tal escalada deveu-se, também, à abertura do Caminho Novo por Garcia Dias Paes. O Caminho Novo, que ligava a Corte ao centro da Região das Minas [, ... foi] um braço significativo do avanço da "mancha de óleo" no Vale do Rio Paraíba do Sul. [... Este caminho] passava ao longo de trechos das margens do rio Paraibuna, afluente do rio Paraíba do Sul.

A atual cidade de Juiz de Fora teve sua origem em povoados agrícolas às margens do rio Paraibuna, situados ao longo do traçado do Caminho Novo. Os antigos habitantes dessas povoações agrícolas têm o direito de afirmar que Juiz de Fora se originou no Caminho Novo ...

Entre os povoados que aí se desenvolveram, o primeiro de que se tem notícia é o povoado do Morro da Boiada, dedicado à proteção de Sto. Antônio de Pádua. Juiz de Fora chamou-se, originalmente, Sto. Antônio do Morro da Boiada do Paraibuna [,...] conhecida como Arraial de Sto. Antônio do Paraibuna.

Desde que se formaram os vários povoados agrícolas da Região das Matas do Leste, o governo do Rio de Janeiro, cuja jurisdição estendia-se até o centro da Região das Minas, fez doações de sesmarias a seus funcionários e agregados imediatos. Na região em que hoje se situa Juiz de Fora, o governo ... doou uma sesmaria a José Antônio, secretário do governo. Esse sesmeiro jamais veio localizar sua sesmaria e dela, portanto, não tomou posse efetiva. Mas, como juridicamente lhe pertencia, vendeu-a a Bustamante e Sá, aposentado da carreira jurídica no cargo de Juiz de Fora 1.

Bustamante e Sá viveu com sua família na Fazenda Velha, demolida nos anos quarenta deste século. Em torno do casarão da fazenda Velha formara-se um povoado com algumas vendas. Os moradores dos povoados próximos ao Caminho Novo ... iam ali fazer compras ... Ao irem às compras, essas pessoas diziam ir ao Juiz de Fora. Impõe-se a tradição oral de toda essa região: os vários povoados passaram a ser chamados de Sto. Antônio do Paraibuna do Juiz de Fora.

Fernando Henrique Guilherme Halfeld, velho engenheiro, alemão de nascimento, recebeu do Império do Brasil, em 1836, o encargo de abrir uma variante do Caminho Novo, que então ... [reunia,] às suas margens, os vários povos da região, em um grande processo de sinecismo. Foi graças a esse sinecismo que a população de Sto. Antônio do Paraibuna de Juiz de Fora foi, em 1850, elevada à Vila, e logo após, à sede de Município".

1 Segundo se pode apurar, o cargo jurídico de Juiz de Fora foi trazido para as colônias americanas pelos colonizadores portugueses e espanhóis. A tradição ibérica assimilou essa função jurídica dos mouros, invasores da Península Ibérica, durante a Idade Média Ocidental. Os árabes, por sua vez, tomaram esse cargo jurídico das antigas Alexandrias [...onde] Alexandre, O Grande, ... institui essa função para que o juiz das Alexandrias, morando fora da comunidade urbana, pudesse julgar com isenção de pessoa.